



DISPONIBILIDADE DE ENFERMEIROS E MÉDICOS EM OCARA/CEARÁ NO PERÍODO DE 2016 A 2025

Antonia Lorena Vieira Lima¹

Andressa Vitor De Almeida²

Mariana Alves Dodó Vital³

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira⁴

RESUMO

Introdução: A análise da distribuição de profissionais de saúde em um território permite identificar desigualdades na oferta de serviços e compreender os efeitos de políticas de provimento. Quando observada em séries temporais, essa distribuição possibilita avaliar o impacto de fatores estruturais e conjunturais na disponibilidade de profissionais. Neste estudo, foram analisadas duas categorias centrais da rede de atenção: enfermeiros e médicos. **Objetivo:** Analisar a disponibilidade de enfermeiros e médicos em Ocara/CE, no período de 2016 a 2025. **Metodologia:** Estudo quantitativo, longitudinal, retrospectivo, com análise de dados secundários. Os dados foram coletados em setembro de 2025, referentes a uma década, iniciando no ano de 2016. A quantidade de profissionais (enfermeiros e médicos), de Ocara/CE, foi levantada no DATASUS, cuja fonte foi o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES). A quantidade de profissionais foi contabilizada a partir dos resultados de janeiro de cada ano. A população do município foi extraída de projeção calculada pelo site do IBGE. Com a quantidade de profissionais por categoria, de cada ano, e de habitantes do município, calculou-se o indicador "E.1 Número de Profissionais de Saúde por Habitante", com o método de cálculo: [número de profissionais residentes, da categoria de saúde específica / (população total residente/1.000)]. **Resultados:** Em 2016, Ocara contava com 18 enfermeiros (0,7/mil hab.) e 9 médicos (0,3/mil hab.), para uma população de pouco mais de 24 mil habitantes. Em 2025, observa-se 28 enfermeiros (1,1/mil hab.) e 11 médicos (0,4/mil hab.), para uma população estimada em cerca de 25 mil habitantes. No decorrer de toda a série histórica, o número de enfermeiros aumentou cerca de 1,5 vez, enquanto o número de médicos se manteve praticamente inalterado, apresentando oscilações pontuais. A expansão da enfermagem aproximou-se do parâmetro preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que recomenda quatro enfermeiros por mil habitantes, embora ainda distante do ideal. Já a disponibilidade de médicos manteve-se aquém da média internacional (2,18/mil hab.), mesmo nos anos de maior crescimento. As variações observadas podem estar relacionadas a fatores locais, como mudanças de gestão municipal em período eleitoral (2024), registros profissionais incompletos no CNES e contratações emergenciais durante o período pandêmico, que justificam o aumento seguido de redução na oferta de profissionais. **Conclusão:** Houve tendência de crescimento da força de trabalho em saúde em Ocara/CE no período analisado, mais expressiva entre os enfermeiros e discreta entre os médicos. Apesar da melhora no indicador de saúde, o município ainda se encontra abaixo dos padrões internacionais, especialmente quanto à disponibilidade médica, revelando a necessidade de estratégias mais consistentes de fixação e registro de profissionais no território.

Palavras-chave: Profissionais de saúde; Saúde coletiva; Interiorização; Oferta de saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF), Ceará, Discente, lorenavieiraenfer@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde da Família, Ceará, Discente, andressa_victor@hotmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Graduação em Enfermagem, Ceará, Discente, marianaalvesvital8@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF), Ceará, Docente, andressasuelly@unilab.edu.br⁴